

## Carta aberta aos militantes

Lisboa, XX de abril de 2017

Caras e Caros companheiros,

Com a escolha da candidata à Câmara Municipal de Lisboa terminou um longo ciclo de oposição em que tive o privilégio de participar. São conhecidas as minhas diferenças de opinião relativamente à condução deste processo, e mesmo a minha divergência em relação à atual liderança, mas isso em nada condicionou o meu empenho e vontade de vencer Lisboa.

Não sou daqueles que partilha de uma visão catastrofista destas eleições. Pelo contrário. Somos o Partido Social Democrata. Temos todas as possibilidades de vencer estas eleições. Mais do que isso. Temos o dever e a responsabilidade histórica de vencer estas eleições.

A dois meses do término do mandato da Concelhia sei que tinha todas as condições políticas para continuar, porém acredito que a candidata e o líder do partido devem ter toda a liberdade para tomarem as decisões que entenderem, como entenderem e quando entenderem. Ainda para mais quando a candidata recusou expressamente e publicamente dialogar ou reunir com a estrutura do PSD em Lisboa. A última coisa que desejo é que os militantes de Lisboa, ou a sua concelhia, sejam uma espécie de obstáculo, ruído de fundo ou pretexto. E também não é agora que vou aprender a participar politicamente sem dizer o que penso.

Tenho hoje o mesmo despreendimento em relação aos cargos com que me atirei à tarefa de unir a concelhia de Lisboa e de a liderar durante cinco longos anos de difícil oposição. Por isso apresentarei aos órgãos competentes a minha demissão. Sou social-democrata. Acredito no meu partido e nos seus quadros. E é como social-democrata, como militante de base, com esse dever e sentido de responsabilidade, que participarei na campanha que agora começa.

Saudações social-democratas,

Mauro Xavier